Ata nº 5/2018

No dia vinte do mês de Março do ano de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, reuniu, na Rua Alexandre Herculano, dezanove – r/c, Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da **FESCOOP - COOPERATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS FINANÇAS ÉTICAS E SOLIDÁRIAS, CRL** (doravante "FESCOOP" ou "Cooperativa"), nos termos do número dois do artigo quarto dos Estatutos em vigor.

Não estando presente, em primeira convocação, mais de metade dos cooperadores com direito de voto, iniciaram-se os trabalhos trinta minutos depois da hora marcada, conforme previsto no número dois do artigo quinto dos Estatutos em vigor.

A Assembleia realizou-se em instalações cedidas pelo Cooperador Pedro Luis Severim Melo Alves dos Santos, por impossibilidade de a sede social acomodar o universo de actuais membros da Cooperativa.

Presidiu à sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Fabrice Claude François Génot, tendo sido secretariado pela Vice-Presidente, Alcione Ferreira de Barros Esteves, devido a ausência justificada do Secretário, Nuno Miguel Neves da Silva, em treze de março de dois mil e dezoito, via e-mail.

Encontravam-se igualmente presentes, os membros efectivos do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e três membros do Conselho de Curadores.

Antes de dar início à sessão e à apreciação dos pontos constantes na Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa considerou estarem reunidas as condições legais para a Assembleia Geral Ordinária, estando esta composta, no momento do início dos trabalhos por vinte e oito cooperadores com direito de voto, sendo vinte presentes e oito representados, conforme lista de presença e de representações, que ficam no Anexo um à presente Ata.

Validamente constituída a Assembleia Geral Ordinária, e apta a deliberar, o Presidente fez a leitura acerca da seguinte ordem de trabalhos:

Ordem de Trabalhos

Primeiro: Discussão e aprovação do Relatório de Atividades do Exercício de dois mil e dezassete da **FESCOOP.**

Segundo: Discussão e aprovação das Contas de Gestão do Exercício de dois mil e dezassete da FESCOOP.

Terceiro: Discussão e aprovação da proposta de Manifesto da FESCOOP.

Quarto: Discussão e aprovação da possível adesão da FESCOOP à EMN – European Microfinance Network.

Quinto: Outros assuntos de interesse para a Cooperativa e seus membros.

De seguida, o Presidente deu por aberta a sessão e concedeu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, João da Silva Gil Pedreira, para apresentação do **primeiro ponto da convocatória: Relatório de Atividades do Exercício de dois mil e dezassete da FESCOOP**.

O Presidente do Conselho de Administração, João da Silva Gil Pedreira, fez a sua explanação a partir da documentação enviada aos cooperadores em conjunto com a convocatória e que descreve as atividades realizadas no exercício de dois mil e dezassete.

Iniciou a sua explanação, salientando o número de membros, entre individuais, associativos ou cooperativos, empresariais e fundações que havia em vinte e seis de novembro de dois mil e dezasseis, data da criação da FESCOOP, e em trinta e um de dezembro de dois mil e dezassete, no total de oitenta e dois e cento e dez, respectivamente.

De seguida, informou que foram realizadas mais de meia centena de reuniões entre várias entidades, e o Conselho de Administração da FESCOOP.

Explicou em pormenor as três opções de estratégia que a FESCOOP poderia seguir, para atingir o seu fim maior, a constituição da Banca Ética em Portugal:

- A primeira opção seguirá o modelo da Crédal, na Bélgica, ou seja, basear-se-á na realização de empréstimos da FESCOOP aos seus membros, enquanto não ficar concluída a análise à constituição de instrumentos de financiamento e à sua evolução, em conformidade com a legislação vigente, e que tem por base o apoio técnico-jurídico da Vieira de Almeida & Associados.
- A segunda opção possível pautava-se por criar parcerias estratégicas e operacionais com entidades financeiras pré-existentes desde que respeitem os princípios e valores da FESCOOP. Para o efeito, estão em avaliação parcerias com Crédito Agrícola, Caixa Geral de Depósitos, Montepio, ou outros;
- A terceira opção baseia-se numa parceria com um banco ético europeu, a partir do B-SEA Project, cujo um primeiro passo foi o protocolo assinado em vinte e seis de novembro de dois mil e dezassete, entre a FESCOOP, CRESAÇOR, Governo dos Açores e Banca Popolare Ética de Itália. Os traços gerais do referido protocolo foram já levados ao conhecimento dos cooperantes na última Assembleia Geral.

Na continuidade das atividades efectuadas no exercício de dois mil e dezassete, o Presidente do Conselho de Administração ressaltou a importância dos serviços "FESCOOP-Impacto"; o lançamento

do novo site www.fesccop.org;o trabalho de comunicação e marketing, com mais de vinte e-mails oficiais enviados pelo endereço comunicacao@fescoop.org; o vídeo https://youtu.be/8t2htw5G-Qk, com os princípios e visão da FESCOOP; o novo logótipo bem como novos cartões de visitas e nova assinatura digital; as vinte e três reuniões do Conselho de Administração e dezenas de reuniões de trabalho com parceiros e entidades diversas.

Foram ainda abordados os quatro primeiros eixos geográficos para a criação dos GITs – Grupos de Intervenção Territoriais, resultantes das parcerias em fase de arranque com entidades nacionais. E na área internacional, a FESCOOP tornou-se membro associado da FEBEA, em trinta e um de maio de dois mil e dezassete; participou da Conferência de Veneza da EMN de vinte um a vinte e três de junho de dois mil e dezassete; e, a convite da Direção da Banca Popolare Ética, esteve presente na Sessão realizada no Parlamento Europeu, a oito de novembro de dois mil e dezassete, em Bruxelas, dedicada "As Finanças Éticas e Sustentáveis para o futuro da Europa", a partir da experiência italiana.

Finalizou a apresentação, salientando a importância do terceiro Fórum das Finanças Éticas e Solidárias, realizado pela FESCOOP, de vinte e quatro até vinte e seis de novembro de dois mil e dezassete, na Universidade Católica Portuguesa e no Museu Nacional de Arqueologia, tendo como intervenientes mais de uma dezena de entidades de renome, na área das micro finanças, do terceiro sector e da banca ética internacional; e com ênfase, ressaltou que os custos de todo o evento não sobrecarregaram as contas da Cooperativa, tendo estas sido suportadas por doações das entidades associadas da FESCOOP, tendo sido a primeira vez que o Fórum de Finanças Éticas e Solidárias tinha conseguido reunir recursos financeiros suficientes para não gerar qualquer déficit.

O Presidente da Mesa, após concluída a referida explanação das Atividades do Exercício de dois mil e dezassete, dirigiu-se aos presentes, tendo-lhes sido perguntado se existiam outras questões a colocar.

Não existindo questões a esclarecer, o Presidente da Mesa submeteu à votação o Relatório de Atividades do Exercício de dois mil e dezassete, apresentado pelo Conselho de Administração, o qual foi aprovado por vinte e sete membros e uma abstenção. O referido Relatório ficará a constituir o Anexo 2 da presente Ata. A seguir à votação do primeiro ponto, registou-se a chegada de mais um membro da FESCOOP, o que totalizou a presença de vinte e nove membros, entre presentes e representados.

Segundo ponto: Discussão e aprovação das Contas de Gestão do Exercício de dois mil e dezassete da FESCOOP.

O Presidente da Mesa concedeu a palavra ao Presidente do Conselho de Administração para apresentação das Contas do exercício de dois mil e dezassete.

O Presidente do Conselho de Administração apresentou as demonstrações financeiras, as quais ficam no Anexo três à presente Ata, realçando o enorme impacto do trabalho voluntário nas contas e no desenvolvimento das atividades da FESCOOP, tal como expresso no próprio relatório enviado aos seus membros.

Foram feitas as leituras: do Parecer do Conselho Fiscal, pelo seu Presidente, José Brandão Pedro, e do Relatório do Conselho de Curadores, por Joaquim Henriques Ribeiro de Almeida, a pedido do respectivo Presidente, sobre as Contas de Gestão apresentadas, contendo os mesmos, pareceres favoráveis. Estes documentos serão arquivados como Anexos quatro e cinco, respectivamente, à presente Ata.

Após a leitura do Relatório do Conselho de Curadores sobre as contas de gestão do exercício de dois mil e dezassete, o membro substituto do Conselho de Administração, Rafael Drummond Borges, interveio sobre a regularização dos Estatutos da FESCOOP junto da CASES: Com a revisão integral dos Estatutos, ocorrida na Assembleia Geral Extraordinária de dezasseis de dezembro de dois mil e dezassete, os mesmos foram encaminhados à CASES e a FESCOOP foi notificada que as insuficiências e erros se encontravam regularizados, podendo já ser requerida a credencial a emitir pela CASES.

Na conformidade das contas apresentadas, parecer e relatório dos órgãos referidos, o Presidente da Mesa colocou aos presentes se haviam questões a esclarecer. Não tendo sido apresentadas mais questões, ou solicitados outros esclarecimentos, o Presidente da Mesa submeteu à votação a proposta apresentada pelo Conselho de Administração, tendo sido aprovadas por unanimidade dos vinte e nove membros, entre presentes e representados, as Contas de Gestão do Exercício de dois mil e dezassete. Nestes termos, a Assembleia aprovou que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Terceiro ponto: Discussão e aprovação da proposta de Manifesto da FESCOOP.

O Presidente da Mesa explanou da necessidade de aprovação da proposta do Manifesto da FESCOOP, o qual foi encaminhado, via correio electrónico, juntamente com a convocatória, a todos os membros da Cooperativa.

A cooperante Rosário Canelas solicitou uma cópia do Manifesto para leitura, informando os presentes que não havia tomado conhecimento do conteúdo do mesmo antecipadamente à Assembleia corrente.

Após alguns minutos de reflexão, o cooperante e membro do Conselho de Curadores, Joaquim Henriques Ribeiro de Almeida, e a Vice-Presidente da Mesa, Alcione Ferreira de Barros Esteves, sugeriram ao Presidente da Mesa que desse continuidade aos trabalhos de votação do Manifesto.

Não existindo mais questões a esclarecer quanto ao Manifesto e depois de dar por encerrada a discussão quanto ao conhecimento e leitura do mesmo, o Presidente da Mesa submeteu a proposta apresentada pelo Conselho de Administração à votação, tendo sido aprovado o seu texto integral, por unanimidade dos vinte e nove membros, entre presentes e representados; o Manifesto agora aprovado passará a ser a que consta do Anexo seis à presente Ata.

Quarto ponto: Discussão e aprovação da possível adesão da FESCOOP à EMN – European Microfinance Network.

O Presidente da Mesa, Fabrice Claude François Génot, passou a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, João da Silva Gil Pedreira, o qual relatou em linhas gerais sobre a Conferência de Veneza da EMN – European Microfinance Network, ocorrida de vinte um a vinte e três de junho de dois mil e dezassete.

Foi explanado que a adesão da FESCOOP à EMN permitirá colocar a Cooperativa junto de parceiros internacionais de renome na área da Banca Ética, nomeadamente o Fundo e o Banco Europeu de Investimento e num patamar de maior relevo, para a condução dos objetivos a atingir, dada a credibilização e institucionalização internacional que a presença nesta rede potenciam. Foi também ressaltado que o custo de adesão da FESCOOP junto à EMN seria na ordem dos 600 (seiscentos) euros.

O Presidente da Mesa consultou os presentes se haviam questões a esclarecer, neste ponto.

Não tendo sido apresentada mais nenhuma pergunta, ou observação, o Presidente da Mesa submeteu à votação a referida proposta de adesão, que foi aprovada por vinte e oito membros e uma abstenção, entre presentes e representados.

Quinto ponto: Outros assuntos de interesse para a Cooperativa e seus membros.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral consultou os presentes sobre outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

O membro Diogo Cordovil solicitou uma explicação sobre a situação atual da proposta do site da FESCOOP.

O Presidente da Mesa passou a palavra ao vogal do Conselho de Administração, Nuno Miguel dos Santos Pedroso, para que fizesse as devidas explicações.